

(continuação da página 1)

...- **A que grupo pertenceríamos?**

- Mereceríamos o elogio ou a censura de Jesus?

- A nossa presença é um gesto humilde de fé e amor ou, quem sabe, movida por outros interesses pessoais?

- Quais as pessoas que mais oferecem na comunidade? O Padre, os ministros, os animadores de pastorais? É difícil responder...

Mas eu tenho a certeza, que muitas pessoas humildes, silenciosas, muito ocupadas, oferecem à comunidade um serviço semelhante à oferta da viúva: oferecem com sacrifício **TUDO** o que podem...

E Deus não se deixa vencer em generosidade...

- E se Jesus olhasse para as nossas **OFERTAS**, o que teria a dizer?

São ofertas generosas, dadas com alegria, como gesto de amor e de fé, ou é um jeito para se livrar de uns trocadinhos?

E se olhasse o nosso **DÍZIMO**?

É uma oferta para retribuir um pouco do muito que recebemos de Deus e assim participar na manutenção da nossa religião?

Ou apenas nos lembramos quando precisamos de um serviço da comunidade, dando a idéia que é uma taxa para comprar algum sacramento?

- Na Bíblia, encontramos com frequência uma verdade:

Deus, embora criador de todo o universo, sempre quer e exige ofertas da parte dos homens.

www.esposendeonline.com; www.jf-curvos.pt; Email: rumoeacciao@clix.pt

- Assim já nas primeiras páginas da Bíblia, encontramos os homens oferecendo em sacrifício as primícias de seus trabalhos, como homenagem de gratidão a Deus.

- Encontramos: Abel e Caim oferecendo um sacrifício a Deus. (Gn 4) Deus aceitou o de Abel e rejeitou o de Caim...

- No Antigo Testamento: tinham taxas fixas: o **DÍZIMO**...

- Primeiros cristãos: punham os bens em comum...

A Igreja retomou o Dízimo, como um dos **PRECEITOS**, que os nossos católicos esquecem com muita facilidade.

O costume do dízimo foi introduzido por Deus.

No Livro de Malaquias, Deus queixa-se de quem o "enganava", por não pagar "integralmente"... à (Cf Mt 3,6-10)

Será que ainda hoje há gente, que continua enganando?

No Evangelho, vimos muitos ricos colocando grandes quantidades, e a única pessoa que impressionou a Cristo foi a pobre viúva, que não pôs muito, mas deu tudo o que tinha, e com alegria.

Dízimo não é doação apenas de dinheiro. É doação também de nossos dons, nosso tempo, em favor da comunidade...

Tudo pode ser feito com gestos muito simples, como o da viúva...

- Como partilhamos aquilo que somos e temos?

"Deus ama a quem dá com alegria". (2Cor 9,7)

RUMO e ACÇÃO

Boletim Paroquial

N.º 835 – Semanas de 13 a 19 de Novembro de 2006



Domingo XXXII do Tempo Comum - Ano B

Dar sem medida

A Liturgia de hoje dá-nos a oportunidade de reflectir sobre o espírito com que fazemos as nossas **OFERTAS**

As Leituras bíblicas apresentam-nos o exemplo de duas viúvas, que deram **TUDO O QUE TINHAM**.

Na **1ª Leitura**, vemos a generosidade da viúva de Sarepta. (1 Rs 17,10-16)

O povo vivia numa grande carestia, numa prolongada estiagem.

O Profeta Elias chega à cidade de Sarepta, morto de fome e sede...

Encontra uma viúva a quem lhe pede água e pão.

- Ela dispunha apenas de um punhado de farinha e um pouco de azeite...

Ela acredita nas palavras do Profeta, oferece-lhe tudo o que tem, e Deus abençoa a sua generosidade: proporciona-lhe alimento para ela e para o filho, durante todo o tempo da seca.

Deus não abandona quem dá com

alegria.

A **2ª Leitura** apresenta-nos **CRISTO**, Sumo Sacerdote, entrando no santuário celeste, tendo oferecido tudo o que tinha, a sua vida, pela nossa Salvação. (He 9,24-28)

No Evangelho, vemos a oferta humilde de outra viúva. (Mc 12,38-44)

Jesus sentou-se perto da caixa de esmolas no templo e observava:

- De um lado, uma pobre viúva, ofertando discretamente tudo o que tinha

- Do outro, gente importante dando solenemente ofertas graúdas...

Jesus censurou o gesto dos fariseus e louvou o gesto da viúva.

A atitude, com que a viúva lançara as duas moedinhas em silêncio, era um gesto de oração, de fé e amor. A esmola era insignificante, mas era tudo.

Ele não calcula a quantia que damos, mas o amor com que damos.

Se Jesus viesse hoje à nossa igreja, o que faria ele? (continua página 4)

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

2.ª F - 13: às 18h10: **reza do terço** e às 18,30: **missa** por Venâncio Augusto m.c. Celeste Sobreiro e Manuel Silva Novo e esposa m.c. filha Margarida

4.ª F - 15: às 18h10: **reza do terço** e às 18,30 missa aniv. Angelino Gonçalves de Lemos m.c. Associação das Almas e aniv. Joaquim Rodrigues Dias m.c. filha Teresa

6.ª F - 17: às 18h10: **reza do terço** e às 18,30: missa pelos pais (Manuel Joaquim e M.ª Conceição) e irmão (Alfredo) de Maria Júlia Cruz

Sábado - 18: às 17h00: missa aniv. Manuel Gomes da Costa m.c. viúva e pelos genros (Miguel e Belarmino) de M.ª Júlia Cruz

Domingo - 19: 1.ª missa: às 8h00 Pelo Povo; 2.ª missa: às 11h00: ao Santíssimo (cantada) m.c. Confraria **Atenção:** será precedida de **adoração eucarística**, a partir das 10h00

Servir altar 18/19 Novembro

Sábado - 18: Leitores: Sílvia Sousa, Leandro, Luisa Capitão

Domingo - 19: Às 8h00: Leitores: Celina, Cabo Lima e Isabel Figueiredo **Salmista:** 2;

2.ª Missa: Natália, Rui Lopes e Justina. **Salmista:** 3

Aproxima-se Dezembro

E durante o mês de Dezembro, vivemos, a nível de paróquia, vários acontecimentos festivos:

1. Festa das Padroeiras (Senhora da Conceição e Santa Eulália). Este ano uma é numa 6.ª feira (feriado e dia santo) e a outra é num domingo (Sta. Eulália). Um fim de semana que nos dirá muito.

2. Depois, temos a preparação do Natal, o próprio Natal e Fim de ano.

3. Para estes acontecimentos, costumamos dar vida à paróquia, quer celebrando as padroeiras, quer iluminando a torre da Igreja, qual farol a iluminar a freguesia.

Razão para que se façam feirinhas, se aumente o contributo nas colectas da missa e se contribua, extraordinariamente, de qualquer outra forma, pois não haverá peditórios pela freguesia. Aqui fica o apelo, numa demonstração do bairrismo próprio desta época.

Aos agricultores

Benefício fiscal ao Gasóleo

Os agricultores beneficiários de gasóleo agrícola deverão fazer a sua confirmação/ actualização para o ano de 2007 na Cooperativa Agrícola de Esposende, até ao final do mês de Novembro. Fora dessa data poderão ser penalizados.

Centro Cultural Paroquial

A partir d'agora, muito gostaria que o novo Centro Paroquial passasse a ser chamado "Centro Cultural Paroquial".

Explico: para além de estar ao serviço da Paróquia e da comunidade, em geral (**paroquial**), estará também ao serviço da Cultura (**cultural**). Essa, manifestar-se-á em diversas frentes: na Catequese (**religiosa**), nos momentos lúdicos (**recreativa**), no auditório (que rico vai ficar!... **cultural**). A sua inauguração total deverá acontencernos inícios de Fevereiro, com a presença das autoridades e festa rija na paróquia. Espero ser uma bela prenda de anos para quem tanto se empenhou e lutou pela sua construção.

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.ª F - 14: na Capela S. Torcato: às 18h10: **reza do terço** e às 18,30: missa pelas almas m.c. Associação das Almas

5.ª F - 16: na Capela da Rateira: às 18h10: **reza do terço** e às 18,30 missa aniv. Eduardo Brás Alves m.c. sogra e aniv. Rosa Pereira Freitas m.c. sobrinha

Sábado - 18: às 18h00: missa à Senhora da Conceição m.c. Maria Augusta Matos Silva

Domingo - 19: às 9h30: missa por Álvaro Moreira Dias m.c. filha Verónica e por Abílio Gonçalves Silva m.c. filho Alberto

Servir altar 18/19 Novembro

Sábado - 18: Leitores às 18h00: Juliana Viana, Pedro Garrido e Paula Sá; **Domingo - 19:** às 9h30: Céu Martins, António Sá e Ivone Ribeiro.

Feirinha do grupo Jovens

O grupo de Jovens META organiza no dia 19, domingo, no final da Eucaristia, junto ao Salão, uma feirinha de frangos assados, bolos e outros condimentos. O produto reverte a favor da missão em Moçambique da Irmã Isabel Martins. Espera-se assim que colaborem nesta iniciativa dos jovens.

Qual a diferença?

Qual a diferença entre uma meia, um prego e uma história mal contada? R. A meia tem pé, mas não tem cabeça. O prego tem cabeça, mas não tem pé. A história mal contada não tem pés nem cabeça

(De Audácia, mês de Novembro)

Grande notícia

Tomei público, oralmente, que há uma pessoa, ligada a Curvos ou aí residente, que vai oferecer um carrilhão de 9 sinos para a torre nova da nossa Igreja.

Igualmente avisei que era segredo e, como tal, não valia a pena interrogar ninguém, nem sequer a Fabriqueira, pois não o revelaria, somente quando tal pessoa desse autorização. As meras suposições que se vão ouvindo são fruto da fertilidade da imaginação das pessoas que não oferecem qualquer garantia de verdade.

Igualmente avisei que, em 2007, essa seria a única festa da paróquia, a menos que alguma coisa se corrigisse em relação ao passado. Continuo à espera, pois gostaria que houvesse mais alguma festa em alguma das capelas. Depende da teimosia, ou não, de algumas pessoas.

Reflexão Litúrgica

As contas reais de Deus:

1. A dádiva feminina:

- A generosidade incondicional de duas viúvas;
- Deus nunca se deixou vencer em generosidade

2. Deitou mais que todos os outros:

- Na dádiva conta mais a qualidade que a quantidade;
- A vaidade e hipocrisia dos fariseus.

3. Se és cristão, «dá e dá-te»